



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome Metabólica Em Crianças E Adolescentes: Uma Comparação Entre Diagnósticos

**Autores:** ISABELLA BARBOSA PEREIRA (UECE); ANTÔNIO AUGUSTO FERREIRA CARIOCA (USP); HELENA ALVES DE CARVALHO SAMPAIO (UECE); MARIA OLGANÊ DANTAS SABRY (UECE); LUISILDA MARIA DERNIER MARTINS SANTANA (); NÁDIA TAVARES SOARES ()

**Resumo:** Introdução: A síndrome metabólica (SM) cresce em prevalência inclusive entre crianças e adolescentes. Não existe um critério definitivo para o diagnóstico dessa síndrome, especialmente para grupo populacional supracitado. Objetivo: Verificar a prevalência de SM em crianças e adolescentes, comparando quatro critérios diagnósticos. Metodologia: O estudo contou com uma amostra de 73 alunos de 7 a 17 anos de uma escola particular localizada em Fortaleza, Ceará. Avaliou-se a prevalência de SM empregando quatro critérios: Organização Mundial de Saúde (OMS), National Cholesterol Education Program (NCEP), International Diabetes Federation (IDF) e Research Group on Diabetes and Chronic Illnesses (REGODCI), este específico para essa faixa etária. Coletou-se dados referentes à glicemia de jejum, perfil lipídico, pressão arterial, peso e altura, peso ao nascer e circunferência da cintura. Para análise de concordância dos dados foi utilizado o teste teste  $\chi^2$  de McNemar (nível de significância de  $p < 0,05$ ). Resultados: Os valores médios encontrados foram: peso ao nascer de 3419,5 (442,8)g, IMC de 21,0 (3,9)kg/m<sup>2</sup>, CC de 69,7 (9,2)cm, glicemia de jejum de 55,6 (18,7) mg/dL, triglicerídeos de 124,3 (91,2) mg/dL, colesterol total de 139,6 (34,2) mg/dL, HDL de 45,3 (16,8) mg/dL e LDL de 51,7 (36,1) mg/dL. A prevalência de SM foi maior quando empregado o critério do REGODCI (37,0%), seguida por NCEP (13,7%) e IDF (12,3%), sendo essa prevalência nula ao empregar os critérios da OMS. Houve concordância apenas entre os métodos do NCEP e IDF ( $p = 1,000$ ). Conclusão: Na população estudada não houve concordância entre métodos específicos para a faixa etária avaliada.